À
Comissão de Turismo ESPINHO

Defesa de Espinho

SEMANÁRIO REGIONAL-NACIONALISTA

SÁBADO 29 Maio - 1971
N.º 2043
Ano XI Série
(AVENÇADO)
Visado pela C. de Censura

Redacção e Administração: RUA 19 N.º 62 — ESPINHO
Telefones, 92 15 25 e 92 01 87 (Residência do Director)
DIRECTOR EDITOR E PROPRIETÁRIO: BENJAMIM DA COSTA DIAS
Administrador: M. BRAGA DIAS
Comp. e Imp. na Tipografia Espinhense - Rua 16 - Telef.

BIBLIOTECA MUNICIPAL ESPINHO

Realidades ou Interrogações?

por MARTINS GOMES

Estamos às portas duma nova época de veraneio, de mais um período inteiramente votado ao Turismo, de mais um verão a aquecer os corpos, arrastando-os para a beira mar; de mais um ano de bulício, de alegria saudável, de colorido ímpar, ao longo do litoral espinhense.

Por agora, apenas interrogações quanto ao êxito do próximo verão, embora a espectativa seja de esperança, pois que se pode e deve prever uma frequência que não seja inferior à dos anos passados.

Afigura-se-nos que é tempo de se prepararem os atavios para emoldurar a bela «Rainha», de modo que nada falte na hora própria e tudo se transforme em realidades que, gostamos de apreciar, estejamos aqui ou além, em qualquer parte do nosso querido Portugal.

E' um imperativo de cada qual, pugnar pela terra que adoptou sua, ou que o é de verdade, pelo nascimento, e isso é razão que nos basta para terçar armas pela continuação do seu progresso, do seu engrandecimento, e pela realização dos seus mais caros sonhos, como por tantos outros pequenos problemas, que a cada passo se nos afloram ao bico da pena.

Quando escrevemos qualquer apontamento de crítica, é natural que a mesma não agrade em todos os sectores da opinião pública. Há muita gente que rejubila apenas com elogios, mesmo que sejam conseguidos à custa de banalidades. Mas, quando assim não é, havendo razão por parte de quem escreve. apontando dificiências que é necessário corrigir, não se repara que essas críticas visam o objectivo do engrandecimento. E só por isso deveriam ser aceites com nobreza de caracter, sem manifestação ostensiva, procurando-se, pelo contrário, amoldar as coisas pelo lado melhor.

Assim, estamos plenamente de acordo. Cria-se um elo que implica o trabalho de todos, a colaboração total. Corrigem-se defeitos, — quem os não tem? — alinda-se a casa que recebe tanta gente, preparando-lhe recepção condigna, através de ruas e praças, jardins e parques, avenidas e miradouros, como aquele, tão lindo, de enormes dimensões, constituído pela orla marítima de Espinho, e pelo debrum recortado dos seus encantos.

Aproxima-se ràpidamente outra época de grande turismo, como se disse no início destas despretensiosas linhas.

Muito embora se dissesse também, que por agora existem apenas interrogações quanto ao êxito de uma boa temporada, o certo é que, a espectativa não pode ser iludida, e tudo há-de correr pelo melhor, com a Praia de Espinho repleta de veraneantes a gosarem as delícias de um mar feiticeiro e amoroso.

Eis, em suma, o que se nos oferece dizer, para não cairmos no lugar comum de repetir em pormenor, aquilo que tantas vezes se tem dito nestas colunas, no sentido de elevar e prestigiar uma Terra que sendo dos espinhenses de Espinho insinua-se na alma dos não espinhenses, funde-se no cadinho do seu coração.

E' por isso que tantos se apaixonam por ela; amam-na como a si próprios, porque faz parte da sua bagagem de férias, e ninguém pode arredar do cérebro dessa enorme legião de admiradores, o direito de repartirem o seu amor pela Vila--Cidade de Espinho!

«TURISMO E GASTRONOMIA»

Com este título vem o ilustre jornalista DANIEL CONSTANT, semanalmente publicando em «O Primeiro de Janeiro», judiciosos artigos em que revela os seus profundos conhecimentos dos problemas turísticos do nosso país e do estrangeiro.

Com a devida vénia, permitimo-nos transcrever o artigo publicado na Sexta-feira, 21 do mês corrente, que foca alguns dos mais importantes problemas de ESPINHO:

Turismo & Gastronomia
Espinho 1971

ESPINHO prepara-se para a época balnear e turismo de 1971. Não conhecemos outro ponto da nossa costa em que, como neste, uma terra, com as características de Espinho, mantenha tão estreita a sua união com o mar, porque onde este acaba começa imediatamente a zona urbana.

Em qualquer sítio da vila o mar sente-se, aspira-se, vê-se. Anda por todos os lados o cheiro das algas, do iodo e do sal; é um cheiro que até sabe bem «mastigar» e se respira com volúpia. Esse estranho aroma do mar que traz à terra a presença da vastidão oceânica é, quanto a nós, a mais vincada característica de Espinho, como vila da beira-mar e praia de banhos.

E' bom recordar que, muito antes de ser elevada à categoria de sede de concelho, Espinho já era uma praia de banhos muito frequentada. Depois, nos começos do século XX, a colónia espanhola e numerosos banhistas nacionais deram a Espinho, durante o período balnear, uma vida extraordinária. Ficaram célebres as batalhas de flores, os bailes do «casino», os «cotillons» e tantas outras realizações que marcaram uma época de notável relevo na vida social do Norte do País.

Foi o tempo do «Hotel Bragança», do «Café Chinês», do «Casino Peninsular» e desse inolvidável artista que se chamou Nicolino Milano, um virtuoso do violino.

Nas artérias da vila, durante o Verão, tanto se falava português como espanhol, e no comércio tanto circulavam os tostões como as pesetas, «moeda forte», pois cada uma valia duzentos réis. Nas próprias salas de jogo (eram diversos os casinos com música e jogo), por onde as senhoras passavam com as caianças depois dos programas musicais, jogavam-se pesetas, até porque nesse tempo não havia fichas.

O que se fez e o que se projecta

Música, bonitas «toilettes», mulheres elegantes, festas de grande nível social, os primeiros automóveis «limousines», tudo isso concorreu para aquilo que se pode designar como a *época aurea* ou a «Belle Epoque» de Espinho, uma das estâncias balneares portuguesas de maior frequência.

O tempo passou, as situações modificaram-se, mas Espinho continuou a ser uma praia elegante e muito concorrida.

No presente, a conhecida estância balnear passa por uma fase de melhoramentos, alguns já concretizados, outros em projecto e em estudo.

O surto turístico e, portanto, a afluência de visitantes nacionais e estrangeiros, exige de Espinho um apetrechamento cada vez maior e melhor. Criaram se numerosos estabelecimentos, muitos com boas instalações, e do ponto de vista urbano é sensível a modificação da vila.

Deixaram de existir algumas velharias mas muitas mais terão de desaparecer porque o velho, em muitos casos, tem de dar, forçosamente, lugar ao novo.

O mar, porém, tem sido sempre uma séria ameaça para Espinho e, se lhe dá vida, também lhe tem provocado a destruição e a morte. Do primitivo Espinho já nada resta e da localidade da segunda metade do século XIX muito pouco existe. Diz-se que o rochedo avistado, por vezes, nas grandes vazantes, situava-se perto do desaparecido templo. O mar tudo levou e, de um dia para o outro, cerca de metade da localidade desapareceu sob o assalto das ondas alterosas de uma maré viva.

Espinho, contudo, renasceu, construído à pressa, simétrico, ruas numeradas, e, como a fénix fabulosa, desferiu de novo o seu voo. Os assaltos do mar têm-se repetido até ao presente, e oxalá as obras em curso nos esporões existentes possam obstar às suas investidas.

Se o homem, em Espinho, conseguir vencer o mar, então a artéria marginal deveria transformar-se, por interesse público, numa bela avenida ladeada de modernas construções, na sua maioria com fins turísticos.

Aí ou a norte do edifício da piscina terá de nascer o apetrechamento da moderna zona balnear, com todas as diversões inerentes. Dessa visão da futura praia de Espinho é boa amostra o aspecto que se vê numa das gravuras juntas, das obras do presente.

A piscina vai ser totalmente modificada por meio de uma grandiosa reconstrução, e ficará com dois restaurantes, galerias, um vasto salão, piscinas descobertas e uma piscina coberta de água temperada. Serão também criadas modelares instalações de talassoterapia, para o que concorrerá o Fundo de Turismo.

Projecta-se ainda (em fase de estudo) um enorme edifício ocupando todo um quarteirão, quase inteiramente destinado à restaurantes, «snack-bars», cafés, galerias de arte e comerciais, estabelecimentos hoteleiros e apartamentos. Para isso o inestético «Palácio Hotel», encerrado há anos, terá de desaparecer.

A grande obra a inaugurar (mas quando?) é o novo hotel, um belo edifício de 7 andares defronte do mar, com 120 quartos, quadras de convívio e todos os requisitos modernos nas suas instalações.

O casino também sofreu obras de transformação e beneficiação.

Num local, de excelentes condições, situado a norte de Espinho, será instalado um grande parque campista, ficando assim a vila a possuir dois recintos deste género.

Espinho, contudo, continua a lutar com dificiências rodoviárias, mas espera-se que este problema se atenue em breve com a sua ligação à auto--estrada, através da Granja.

O grande obstáculo

Se o mar é uma ameaça de destruição, a via férrea, no seu traçado existente, tem sido desde sempre o maior obstáculo ao natural desenvolvimento de Espinho. Esse vastíssimo espaço que o caminho-de-ferro ocupa no «coração» da vila, cortando-a longitudinalmente em duas zonas que dificilmente comunicam entre si, o ruído do tráfego ferroviário, o silvo das locomotivas, as cancelas fechadas, a poluição atmosférica e mais um sem-número de graves inconvenientes têm atrofiado Espinho, têm-lhe feito a vida amarga e, além de tudo, representam uma nota inestética, precisamente no

continua na 2.ª pág.

O majestoso edifício da Sociedade Turismo de Espinho em vias de conclusão interna

Conversar por Conversar, por Escrito:

Desculpem, meus Senhores, mas, quanto a mim, entendo que há que diversificar os assuntos, pois que, presentemente, vivemos como que numa tertúlia universal, devido aos meios técnicos postos em acção, nem que seja com hipotéticos ouvintes, para dizer, em roda, que nem tudo são violências e nem tudo são desencontros por este Mundo fora.

Há pontos altos de convergência das almas, pontos que concorrem para não desesperarmos da fraternidade humana. Aliás já falei da confraternização humana, de povo a povo, à roda do Mundo, como eu próprio tenho constatado, mas, noutro sentido, veja-se, por exemplo, a maravilhosa actuação, desde há vários anos, do maestro americano — Edouard Berstein e da sua completíssima e famosa «Orquestra para Jovens», em seus conhecidíssimos concertos musicais, transmitidos em conexão com a nossa T. V., audições essas em que, periòdicamente, nos são enviados, através do éter, para delícia dos nossos sentidos e de nossas almas, maravilhosas partituras, que os mais eminentes compositores do Mundo, desde a América Latina e do Norte até à Europa inteira, têm produzido e legado a todos os seres humanos compreensivos, como a maior herança espiritual que temos tido, para além das obras de Arte e dos livros imortais, que são já património da humanidade através dos Séculos e que se vai acrescendo de geração para geração.

De tempo a tempo, Edouard Berstein, ele próprio executante ao piano quando precisa acompanhar suas explicações verbais de verdadeiro professor que é, o Maestro Berstein, dizia eu, ensina-nos a compreender melhor, e em todos os tons, a música de qualquer que seja o compositor mundial, pois não tem preferências, e faz com a actuação superior da sua Orquestra, não só obra de prosélitismo musical, mas, mais ainda, — de fraternidade das almas, mostrando-nos que há qualquer coisa de superior à nossa pequenez terrena, e, honrando, assim, a humanidade, honra a sua pátria — os Estados Unidos, de cuja forja podem sair, também, aquelas harmonias superiores que as crianças e os adultos ouvem religiosamente, conforme nos mostram as câmaras fotográficas em seu trabalho perfeito de fixação das fisionomias das pessoas.

E' uma verdadeira festa cada concerto sinfónico do Maestro Berstein, com audiência em todo o Mundo pensante, e a que não falhamos nunca. Outro encanto dos concertos de Berstein é a sua despretenciosa convivência humana, chamando, para o auxiliarem, homens e Senhoras jovens, de todos os credos e de todas as raças, beijando, em plena América, perante milhões de pessoas, as mãos das executantes negras, amarelas ou mestiças, que o coadjuvam e a quem ele dá possibilidades de se apresentarem ao Mundo, como alguns executantes muito abaixo dos vinte anos, em sólos ou dirigindo, estes últimos um pouco

continua na 2.ª página

O Grande Casino de Espinho
reabre as suas portas ao público no dia 1 de Junho

Radicalmente remodelado, externa e interiormente, apresentando aspecto moderno e elegante, o «Grande Casino de Espinho» do qual é concessionária a empresa CRUDASPINHO — Sociedade de Empreendimentos Turísticos, reabre as suas portas ao público, na próxima terça-feira, dia 1 de Junho, satisfazendo a curiosidade que o público vem demonstrando, ávido de apreciar os importantes melhoramentos.

Do nosso Miradouro...

Por Patacas Calado

DE NOVO PORTUGAL ganhou o Europeu em Hoquei em Patins, um título que, no campo desportivo, tem grande valor, além da percursão devida por uma conquista certa, valorosa e justa.

Atendendo a tudo o que vimos ao trabalho dos jogadores e, sobretudo, à sua fé no decorrer da disputa do campeonato, temos de concordar que a vitória se ajusta e que nada tem de vantagens, pela vantagem de categoria que a equipa demonstrou ter sobre os adversários. Diremos mesmo que, atendendo a tudo o mais que aconteceu, o resultado veio compensar um grupo que foi mais aguerrido, que foi mais destacado no sentido prático do prélio e pelo que, fora um outro adversário de muita categoria, conseguiu ver-se o representante português na posição de vencedor, por mérito de actuação e por merecimento final.

NÃO VAMOS AQUI destacar elementos nem ponderar certas razões de facto... que deram brado antes e durante o «torneio de hoquei em patins». Não direi os mesmo nada do que pensamos sobre a escolha dos jogadores para a selecção, a divergências havidas por parte de um sector do público, por simpatia ou por desentendimento, factores que são sempre da ordem «do dia-a-dia». Nada disso. O que nos interessa, isso sim, é que os responsáves queiram entender todos os pormenores da questão e JAMAIS queiram entrar em disputas «caseiras», por um «ar» de graça seja de quem for.

POR ISSO MESMO... a questão de sabermos aceitar a orientação que foi dada à equipa, mesmo sem elementos julgados indispensáveis. Por isso mesmo, o motivo que temos para anuir a certos pormenores de ordem cronológica que o decorrer do campeonato nos deu, feição prestável ou não para tantos, como entendimento cabal outros.

O que sucedeu, finda a contenda, é que as consciências se tocaram e já houve justificações, sem dúvida, se não a contento de todos, satisfez muitos dos adeptos de tão interessante como importante desporto.

Que no futuro tudo se conjugue... de modo a melhorar cada vez mais a verdade que a palavra DESPORTO deve encerrar e que Portugal marque, também, sempre pelo menos, em vitória de prestígio.

Ecos do Aniversário do «Defesa de Espinho»

Tiveram a gentileza de aludir ao nosso semanário, com palavras que muito nos honram, os seguintes conceituados e Ilustres Colegas:

«Diário do Norte», «Comércio de Gondomar», «Comércio de Gaia», «Correio da Feira», «Concelho da Murtosa», «Desforço» de Fafe, o «Lar do Comércio» e o Jornal de Estarreja.

— A todos os respectivos e ilustres Directores e prezados Amigos, endereçamos o nosso reconhecimento.

* * *

— Também nos enviou felicitações que muito nos honram, a digna Direcção do Aero Clube da Costa Verde. Agradecidos.

Registo Social

Aniversários

FAZEM ANOS:

Hoje, dia 29, as sr.as D. Maria Fernandes Paulo Amorim Costa, esposa do sr. Roberto Milheiro Fernandes Costa, de Moselos; as senhorinhas Maria de Almeida Frutuoso, de Anta, e Maria de Lurdes, filha do sr. Manuel Fernandes da Silva; as meninas Ana Emília Tavares da Silva, filha do sr. Sebastião Nogueira da Silva (Mateiro), e Julieta Maria G. Pardilhó, filha do sr. António de Oliveira Pardilhó; o jovem Afonso Manuel Henriques Nunes dos Santos, filho do sr. dr. Manuel Baião Nunes dos Santos; e os srs. António José Barbosa, Antenor Ferreira da Costa e Ernesto Rodrigues da Silva Couto.

Amanhã, dia 30, a sr.a D. Lucília Dias Marques Gomes, esposa do sr. Luís Marques Gomes; as senhorinhas Maria Manuela, filha do sr. Américo Fernandes da Silva, e Balbina Maria Guia Barreiros, filha da sr.a D. Maria Barreiros; e os srs. Ernesto Fernandes, de Valença, Manuel Alves Ribeiro Júnior e Cassiano Henrique F. Marques;

— em 31, a menina Maria Teresa Duarte Ferreira Pinto, filha do sr. Augusto Ferreira Pinto, de Corga do Lobão Feira; e o menino Camilo Braga Cabral, filho do sr. Felisberto de Pina Cabral;

— em 1 de Junho, as sr.as D. Rosa Agostinha P. Barbosa de Sousa, esposa do sr. José Pereira Vingada, D. Maria Bernardete de Oliveira, esposa do sr. Simeão Fernandes de Oliveira, de Paramos, D. Armanda Gomes de Oliveira Lancha, esposa do sr. Delfim Pereira Lancha, e D. Maria Fernandes Correia, mãe da sr.a D. Maria Iva Correia Patela; e os srs. Manuel Ferreira de Oliveira Pinto Júnior, Eduardo Reis e José Ferreira Fontes de Melo, filho do sr. José Fontes de Melo, ausente em Lisboa;

— em 2, a sr.a D. Idalina de Oliveira Quintas; e os srs. António Alves de Oliveira Paixão, de Paramos, e Carlos Oliveira e Silva;

— em 3, as sr.as D. Lídia Moreira Torres do Couto, esposa do sr. Belmiro Pereira do Couto, e D. Glória dos Santos Gomes Bessa, esposa do sr. Joaquim de Oliveira Bessa, ausente em S. Tomé; a senhorinha Maria Fernanda de Jesus Arede, filha do sr. Mannel Francisco Arede, ausente em França; a menina Balbina, filha do sr. João Roberto F. da Silva Oliveira Costa, de Paramos; os meninos José Carlos, filho do sr. Carlos Alberto da Fonseca Peixoto, e Jaime Castro Ramos Pereira, filho do sr. dr. Fernando Rogério Ramos Pereira; e o sr. José Domingues Pereira dos Santos;

— em 4, as sr.as D. Maria Adelina Sampaio Saraiva de Miranda, esposa do sr. dr. Alberto de Miranda, e D. Joaquina de Oliveira Natário, esposa do sr. Angelo Correia Carvalho; os srs. arq.º Eduardo de Lacerda Machado, Vitorino Lopes da Cruz e Joaquim Pinto da Silva, ausente em Angola; os meninos Manuel da Rocha Custódio, filho do sr. Miguel Augusto A. Custódio, de Silvalde, e Carlos David Belo P. Cardoso, neto do sr. Alfredo Pereira Belo; e a menina Maria de Fátima de Melo Vinheiras, filha do sr. Firmino Rodrigues Vinheiras.

MARTINS GOMES

Este nosso distinto colaborador encontra se no Gerez, com sua Esposa, a fazer uso das suas maravilhosas águas.

Desejamos-lhes bom aproveitamento, e muitas felicidades.

LUSITANO GIL

De Lisboa aonde se deslocou há dias, regressou o nosso amigo e considerado proprietário do Café Gil.

Lusitano Gil foi portador de um abraço para o Director da «Defesa», enviado pelo nosso ilustre conterrâneo, Senhor Dr. César Moreira Baptista, prestigioso Secretário de Estado da Informação e Turismo. — Censibilizado, o Director deste periódico envia a Sua Ex.ª votos de melhor saúde extensivos à sua distinta família.

José Luís F. Barbosa

— Médico Especialista —

Doenças dos ossos e Articulações

Consulta todas as 3.as feiras a partir das 14 horas, na Policlínica do dr. Miranda Valente — Rua 31 n.º 321 — Espinho — Telefone 920689. p. f. marcar consulta.

SENHORA

Com boa apresentação e muita prática de modas. Exigem-se referências. Falar na Casa Francine.

Grande Casino de Espinho

Onde o Norte se Diverte

Totalmente Remodelado

TERÇA-FEIRA, 1 DE JUNHO

INAUGURAÇÃO DA TEMPORADA

No Restaurante — M/ 21 anos

Música para dançar com os famosos conjuntos espanhol TORRE DE MADRID com CANDY e OS 5 DE PORTUGAL com António Alvarinho

VARIEDADES

Todas as noites

BALLET MAYTE GALLAN — estraordinário ballet espanhol em graciosas danças castiças

LOURDES & CESA — duo musical

JOSÉ FREIXO — ventriloquo

HAZEL SCOTT com BRAZA — BRASIL — cantores musicais

Das 20 às 22 horas: JANTARES CONCERTO

Esmorado serviço ★ ambiente de distinção

Às 15 horas:

Abertura da Sala de Máquinas automáticas de moedas

No Cine-Teatro

A's 21,45 horas — O categorizado filme

O Homem Perdido

M/ 17 anos com SIDNEY POITIER

Conversar por Conversar, por Escrito:

continuação da 1.ª pag.

mais velhos, a quem Berstein dá a honra de manejar a sua batuta, que tem dirigido as mais célebres partituras de todo o Mundo, mas sempre com relevo para os compositores desta Europa em que vivemos, Mãe de espíritos superiores de toda a ordem, e com Beetowen em primeiro plano, como aliás merece esse Deus da Música, que ao atingir o número nove das suas célebres Sinfonias, (que possuo em minha pequena discoteca), nos faz transportar ao Céu harmonioso que sonhamos.

A propósito de Beetowen, outro Maestro surgiu, nos últimos tempos, o argentino Barenboim, homem simpático também, e novo na idade, que a Televisão tem trazido até nossas casas, e que além da Música exclusiva do grande compositor (a propósito do segundo centenário do nascimento de Beetowen, nascido na Alemanha, mas com vivência desde jovem até à morte na Austria, pátria da Música, como se sabe, e cuja residência e meio ambiente eu, e minha Mulher, tivemos o prazer de visitar, na periferia da Viena Imperial, explica-nos Baremboim toda a vida física e terrena do surdo genial e o segredo ou a «maneira» pensada e a finalidade a atingir de toda a obra de Beetowen — um monumento imorredoiro.

Por minha parte agradeço a Berstein e a Barenboin os ensinamentos e os belos momentos musicais que, tanto um como o outro, me têm proporcionado através das ondas sonoras e dos écrans visuais, que fixam maravilhosamente não só os naipes instrumentais como os executantes e toda a numerosa assistência, em pormenor, de técnica perfeita.

E' de agradecer também à actual Direcção da R. T. P. pelos programas superiores que nos apresenta, vindos da América ou da Eurovisão, como os de Berstein ou de Barenboim, programas sedativos e quase diria paradisíacos, ou ainda, se quisermos, pelos filmef de representação, como, por exemplo, — «Os meus Sobrinhos», a conhecida série, filmes estes educativos e anti-violência, como convêm, como antídoto, à vida contorvada deste Mundo em que vivemos.

E visto que estamos em «tertúlia», como acima digo, apetece-me exprimir neste meu modesto escrito, que poderia ser esta, desde já, a minha resposta ao anunciado inquérito da nossa T. V., isto é, que exibissem o mais possível filmes recreativos e instrutivos e de música apasiguante, como soe ser toda a Música séria.

Lisboa, Maio de 1971

ANTÓNIO ALVES DIAS

Terrenos Baratos

Com construção autorizada próximo ao colégio, e outros, vende — Mestre Ribeiro — Negueira Bessada.

Turismo e Gastronomia

continuação da 1.ª pag.

sector urbano onde nada deveria ferir ou estorvar a vida social e o conforto das obras realizadas e a realizar.

Pretende-se solucionar com paliativos alguns dos inconvenientes observados, mas a verdade é que Espinho só terá vida desafogada e poderá realmente alcançar os seus objectivos económicos, sociais e turísticos a partir do dia em que a via férrea seja desviada para oriente da vila. Isto é um impossível? Não, é antes um possível que apenas necessita do homem ou dos homens capazes de o tornar realidade. Será que umas terras são filhas e outras são afilhadas?

Entretanto, Espinho procura defender-se dos males que a afligem e, assim, é variado e sugestivo o programa previsto para as festas de Verão. Tudo leva a crer que a «Rainha da Costa Verde», assim chamada pela sua moldura de exuberante vegetação, surpreenda, cative e proporcione comodidade aos turistas e banhistas que este ano, em número desusado (segundo tudo deixa prever) a irão frequentar, concorrendo assim para o progresso daquela que foi, é e continuará a ser uma das primeiras praias do Norte do País.

DANIEL CONSTANT

Carlos Matos Viegas

MÉDICO

Clínica Geral

Boca e Dentes

Rua 19 n.º 364-1.º Dt.º. — Telef. 921024.

Oficina de Móveis

Em todos os estilos e estofos e de Móveis Comerciais

MANUEL FARIA

Lugar de Espinho - S. Félix da Marinha — Gaia — Telef. 921017

Fax frocas e restauros de móveis usados

Exposição e stoque permanente

Orçamentos Grátis

Dispensada a exigência de os cheques serem visados para efeitos de pagamento nas tesourarias da Fazenda Pública

Excepto na compra de valores

Com a promulgação do Decreto-Lei n.º 46 495, aprovado no Conselho de Ministros, de 18 de Agosto de 1965, foram introduzidas alterações à legislação vigente, que trouxeram notáveis benefícios ao processo de pagamento do rendimento do Estado e de outros fundos públicos.

Considerando, porém, a vantagem de ir mais além no sentido de se conseguir uma maior utilização do cheque como meio de pagamento, com vista à atenuação do afluxo do numerário às tesourarias da Fazenda Pública e a uma maior comodidade dos contribuintes na satisfação dos seus encargos fiscais;

Considerando que tal objectivo poderá conseguir-se dispensando a exigência de apresentação de cheques visados por estabelecimento bancário, o que, sem acarretar inconvenientes, se traduz numa manifesta simplificação, e se insere na política administrativa em curso;

Considerando porém que razões de segurança não aconselham a extensão deste regime aos pagamentos a efectuar fora das tesourarias da Fazenda Pública e nos casos de aquisição de valores selados e impressos;

Nestes termos:

Usando da faculdade conferida pela 1.ª parte do n.º 2.º do artigo 109.º da Constituição, o Governo decreta e eu promulgo, para valer como lei, o seguinte:

Artigo 1.º — Para efeitos de pagamento nas tesourarias da Fazenda Pública, salvo nos casos de aquisição de valores selados e impressos, é dispensada a exigência de os cheques serem visados por estabelecimento bancário, estabelecida pelo Decreto-Lei n.º 46 495, de 18 de Agosto de 1965.

Art. 2.º — 1. Se entre os cheques devolvidos, nos termos do artigo 7.º e seu parágrafo único do referido Decreto-Lei n.º 46 495, se contarem cheques emitidos sem cobertura, os pagamentos de receitas com eles efectuados são considerados nulos.

2. A favor da tesouraria da Fazenda Pública será processado um título de anulação para cada uma das espécies da receita anulada, que assinará, sendo porém dispensável o reconhecimento notarial e a junção do respectivo conhecimento ou guia de cobrança, previstos no artigo 12.º do decreto n.º 19 968, de 29 de Junho de 1931.

3 O título ou títulos de anulação a que se refere o número anterior servirá de contrapartida dos cheques devolvidos, pelo que as direcções distritais de finanças procederão à emissão das guias de operações de tesouraria indispensáveis, sob a rubrica «operações a liquidar», no momento da devolução dos cheques.

Art. 3.º — 1 Sendo virtual a receita anulada, extrair-se-á novo título em face dos elementos da receita, que se debitará ao tesoureiro para efeitos de cobrança.

2 Nos restantes casos, promover-se-á o necessário para a respectiva cobrança, em conformidade com a lei aplicável.

Art. 4.º — O tesoureiro da Fazenda Pública a quem seja devolvido um cheque sem cobertura deverá participar a infracção ao tribunal competente, para efeito de procedimento criminal.

Art. 5.º — Aquele que, tendo do facto conhecimento, fizer uso de documento obtido por meio de pagamento com cheque sem cobertura, será condenado como autor de crime de falsificação de documento autêntico.

Art. 6.º — O corpo do artigo 5.º do Decreto-Lei n.º 46 495, de 18 de Agosto de 1965, passa a ter a seguinte redacção:

Art. 5.º — Os cheques referidos no artigo 1.º serão transferidos, no prazo de 24 horas, e com as formalidades estabelecidas para as passagens de fundos em moeda corrente, para o Banco de Portugal, sede, filial, ou agências, como Caixa Geral de Tesouro, que procederá ao recebimento da respectiva importância das entidades que tenham emitido ou das que foram responsáveis, nos termos do artigo 2.º deste decreto-lei, por compensação ou cobrança.

ALUGA-SE

AMPLO armazém, angulo das ruas sete, e vinte e dois. Informa Rua 23 n.º 452 Telefone, 920386.

TRESPASSA-SE

Estabelecimento na Rua 19, em local central. Informa telef. 920077 das 10 às 12,30 ou das 15 às 19 horas

Empregada - Oferece-se

Senhora com 34 anos, apresentação, dinâmica, com alguma prática de comércio

Informações pelos telefs. 921166 e 921525 ou R. 14-1070

Semana Desportiva

Futebol

Taça Ribeiro dos Reis

TIRSENSE 0 ESPINHO 3

Jogo no campo Abel Bizarro Figueiredo, em Santo Tirso. Sob a direcção do sr. Eduardo Duarte, de Viseu, os dois conuntos alinharam:

TIRSENSE — Ferreira (David); Magalhães (Avelino), Samuel, Balbeira e Albano; Jó e Arapenga; José Carlos, Mário, Luciano e Madeira.

ESPINHO — Nicolau; Ribeirinho, Simplício (Artur Augusto), Gonçalves e Gomes; Ribeiro e Acacio; Momade, Bétinho (Metreles), Louro e Júlio.

Ao intervalo: 0-1. Marcadores: Balbeira (na própria baliza aos 16 m.), Louro (aos 53 m.) e Momade (aos 55 m.).

Não obstante a boa vontade demonstrada pelos reservistas tirsenses, o certo é que, não chegou para contrabalançar a maior valia técnica da turma espinhense, que aguentou muito bem o ímpeto do primeiro tempo imposto pelos donos da casa, para depois, na segunda metade do preito os visitantes imporem-se com nitidez e chamar a si um triunfo deveras precioso para as suas aspirações ao primeiro lugar da sua série.

Com duas vitórias e um empate, o Sp. de Espinho está bem encaminhado para fazer boa prova nesta edição da Taça Ribeiro dos Reis, onde já inscreveu o seu nome nesta importante competição.

E' preciso não esquecer, que na série do Espinho estão agregados três conjuntos da I Divisão, o que é de prever luta equilibrada entre os contendores, tornando-se, por agora, difícil vaticinar quem virá a ser o vencedor e o seu consequente apuramento para a fase seguinte.

Até este momento os nossos representantes cederam apenas um ponto em Penafiel, demonstrando que estão empenhados em fazer excelente carreira para facho duma epoca a todos os títulos honrosa.

Esperamos que sim, para confirmação do valor do nosso time na presente temporada, já que se nos afigura que não foi obra do acaso, o quarto lugar alcançado no Campeonato Nacional da II Divisão.

— Amanhã, os tigres da Costa Verde deslocam-se ao campo Vidal Pinheiro, para defrontar o Salgueiros, augurando à turma vareira as maiores felicidades.

Campeonato Nacional da III Divisão

Zona B

Resultados verificados na 30.a jornada:

Alba 2 Naval 2; Penalva 1 Ac. Viseu 2; Ala Arriba 2 Valecambrense 1; Moimenta 3 Guarda 0; Trancoso 1 Oliveirense 0; Covilhã 2 Marialvas 2; Norte e Soure 2 Feirense 0 e Lourosa 1 Anadia 0.

Os sete primeiros classificados: — 1.o Alba, 48 p.; 2.o Covilhã, 45; 3.o Lourosa, 40; 4.o Oliveirense, 39; 5.o Anadia, 35; 6.o Feirense, 33; 7.o Ac. Viseu, 32.

— Daqui saudamos a briosa turma de Alba, pelo brilhante comportamento no Campeonato Nacional da III Divisão, fazendo votos de que venha a alcançar presença meritória na II Divisão Nacional, em que acaba de ingressar por mérito próprio.

Festival de Ginástica

No próximo sábado, dia 5, vai realizar-se no Pavilhão Gimnodesportivo do S. C. de Espinho, o tradicional Festival de Ginástica, para facho das actividades daquela secção.

Este festival terá a colaboração da Ass. Ac. de Espinho e Escola de Instrutores de Educação Física do Porto e o seu início está marcado para as 21,30 horas.

Campeonato Nacional Corporativo de Futebol

Apuramento da 2.a Zona

Depois de ter eliminado as equipas da Lanofabril por 5-2 e da C. P. Maiorca por 6-5, a turma espinhense da Corfi/Cotesi conquistou pela terceira vez consecutiva o título de campeã da Zona Centro e terá agora de defrontar o vencedor da Zona Norte para apuramento do finalista do campeonato Nacional.

Pela equipa espinhense foram utilizados os seguintes jogadores: — Casal Ribeiro, Miguel Moreira, Manuel Sá, Lazinha, Outeiro, Capela, Teixeira, Freitas, Serafim, Leites, Justino, Resende, Garrafa, Américo, Sérinho, Neto e Mário.

Guarda Nacional Republicana

COMANDO GERAL

Gabinete dos Ajudantes

...Senhor Director do Semanário «Defesa de Espinho»

Encarrega-me Sua Ex.a o General Comandante Geral de agradecer a V., muito sensibilizado, não só o artigo publicado no dia 8 de Maio, mas também as palavras elogiosas tão gentilmente dirigidas à G. N. R. e que creia, muito desvaneceram todos aqueles que têm, como nós, a honra de procurar servir devotadamente a causa pública e o bem da Nação.

Aproveito a oportunidade para apresentar a V. os meus melhores cumprimentos.

A Bem da Nação

Comando-Geral no Carmo, Lisboa, 19 de Maio de 1971.

O Chefe do Estado-Maior

ÂNGELO FERRARI

Coronel do C. E. M.

Declaração

JOSÉ DE JESUS ALVES, cabo de mar aposentado, tendo completado no dia 26 do corrente 81 anos, durante os quais viveu sempre com honra e dignidade como fora seu timbre.

Vem por este meio, declarar que não deve nada a ninguém pelo que aqui fica bem expresso.

Espinho, 27 de Maio de 1971.

Totobola

CONCURSO N.º 39

6 de Junho de 1971

Este é o nosso prognóstico para o próximo concurso. Se o leitor quiser anotar...

N.º	EQUIPAS	1	X	2
1	Sporting - Belenenses	1		
2	Setúbal - Porto	1		
3	G. Vicente - Alba	1		
4	Nazarenos - C. Piedade	1		
5	Riopele - Braga	1		
6	Boavista - Penafiel	1		
7	Beira Mar - U. Coimbra	1		
8	Lamas - Gouveia	1		
9	Marinhense - U. Tomar	1		
10	T. Novas - U. Leiria	1		
11	Peniche - Atlético			2
12	Torriense - Oriental	1		
13	Benfica (R) - Sintrense	1		

COMPRA-SE

Acções de «O NOSSO CAFÉ» — Espinho. Apartado 128 — Espinho.

PEÇAS FIAT AUTOMÓVEIS ACESSÓRIOS

Serviço Autorizado

Em Exposição o novo FIAT 124 R

GRANDE GARAGEM DE ESPINHO

Secção de Carros Usados

Rua 62 n.º 384 — Telefs. 920552-921339 — Espinho

SILVALDE

Orgulho, vaidade, pompa e demais predicados suas consequências, são apanágio em todo o globo terrestre e mal de que enfermam todos os homens.

Ao contrário, a humildade e caridade são atributos que rareiam em todo o ser humano.

Cremos não estar a dar novidade alguma, como não daremos novidade ao afirmar que no limite da nossa Freguesia com a futura ridente e bela cidade em que estaremos enquadrados aquando do seu baptismo, vive a miséria.

Colmeias humanas, sem o mínimo de aconchego, salubridade e até mesmo pudor, são a verdade nua e crua desta nossa crónica, as quais estão radicadas nos terrenos da C. P. numa parte do areal denominado da linha velha, mesmo por detrás dos balneários do Campo de Futebol da Corfi.

Numa altura em que se vive a euforia inicial da notável como altruista obra de exclusiva iniciativa do Venerando Chefe de Estado, que é a Fundação Salazar, com várias inaugurações de casas para os pobres, entendemos ser também ocasião e exemplo que deve ser considerado e atendível pelas nossas Autoridades Administrativas, Concelhia e Distrital, dentro das necessidades dos seus domínios.

Sabemos e aceita-se que não se podem atender a todos os problemas ao mesmo tempo; mas também se sabe que nenhuma iniciativa se tem feito ou incrementado para se conseguir alojamentos para quem deles carece. E' do conceito geral que o problema habitacional é crucial no seu geral. Mas não se pode cruzar os braços, e deixar que o tempo o resolva. Há necessidade de o enfrentar e considerar das mais prementes resoluções.

Entendemos que se deve fomentar o incremento de construções de Casas de renda económica, na sua prática, que não na sua fachada.

Não é a construção de blocos cujo aluguer ronda e até ultrapassa os Mil Escudos que resolve o problema. A nosso ver, isso destina-se única e exclusivamente ao jogo comercial, e até emprego de capital com receio da parte de muitos construtores pela desvalorização da nossa moeda.

Na nossa rude maneira de ver e conceito que formulamos, entendemos que em vez de dificuldades que em alguns casos existem ou surgem, deviam ser transformados em terminante proibição para esse género de construção. Não desconhecemos ou aceitamos que tais construções também são necessárias. Mas em muitos casos tenhamos presente e incitem-se OS QUE PODEM AOS QUE PRECISAM. — C.

Santa Casa da Misericórdia de Espinho

AVISO

Em sufrágio de António Frederico Cerveira Alcoforado, manda esta Instituição realizar uma Missa de 30.º dia, a celebrar na Igreja Matriz, pelas 19 horas, do dia 4 de Junho próximo, em intenção daquele que foi seu Provedor nos anos de 1946 a 1948.

Agradece-se a comparência.

A Mesa Administrativa

Para os nossos Pobres

Do digno comandante do Posto da Guarda Nacional Republicana, em Espinho, 1.º Cabo, sr. Joaquim Oliveira de Sousa, recebemos a quantia de Esc. 180$00, destinado aos pobres protegidos pelo nosso jornal.

Agradecemos.

Clube de Campismo e Caravanismo de Torres Vedras

9.º Acampamento Nacional, de 9 a 13 de Junho próximo, no Parque de Campismo da Praia de Santa Cruz — Torres Vedras.

Prédio Vende-se

Acabado de construir, rez-do-chão, cave e três andare, de contrução óptima com todos os requisitos modernos, na Rua 31 entre as Ruas 14 e 16 Informar pelo telefone 921517.

COMPRA-SE

CASA térrea devoluta entre a Rua 24 e Rua 2, Falar Cabeleireiro «Lord». Rua 19 — Telef. 920234.

Sociedade Espinhense de Café, S. A. R. L.

Sede: Rua 62 N.º 43 — ESPINHO

Relatório da Direcção

Senhores Accionistas:

Conforme o preceituado nos nossos Estatutos e em cumprimento das disposições legais, vimos submeter à vossa apreciação o Relatório, Balanço e Contas, referentes ao exercício findo em 31 de Dezembro de 1970

A nossa Sociedade continua a aumentar o seu volume de transacções e, é-nos possível este ano propor pela primeira vez, a distribuição de dividendos aos senhores accionistas.

Depois de retiradas as verbas legais e julgadas necessárias, para Reintegrações e Amortizações, a conta Lucros e Perdas apresenta neste exercício um saldo positivo de Esc. 30 940$60, para o qual propomos a seguinte aplicação:

Fundo de Reserva Legal:

5°/° s/ Esc 30 940$60 . .	1 547$70	
DIVIDENDO (cativo de Impostos) .	24 700$00	
CONTA NOVA	4 692$90	30 940$60

Ao digno Conselho Fiscal e demais colaboradores, agradecemos a sua valiosa e leal colaboração.

Espinho, 25 de Fevereiro de 1971

A DIRECÇÃO

Fernando Amorim Balona
Domingos Guedes Maia
Victorino Gomes Oliveira

Balanço Geral em 31 de Dezembro de 1970

ACTIVO

Imobilizado		
Agência Totobola		5 000$00
Acções em Carteira		
Saldo de 1969	9 000$00	
Adquiridas em 1970	4 000$00	13 000$00
Móveis e Utensílios		
Saldo de 1969	133 155$00	
Adquiridos em 1970	41 478$30	
	174 633$30	
Amortização em 1970	17 465$00	157 168$30
Instalações		
Saldo de 1969	29 160$00	
Amortização em 1970	11 650$00	17 510$00
Disponível		
Bancos		101 432$80
Caixa		24 478$10
Realizável		
Fazendas Gerais		17 458$30
Tabacaria		5 645$10
		341 692$50

PASSIVO

Exigível	
Contas a Pagar	30 587$50
Situação Líquida	
Capital (Inicial)	260 000$00
Fundo de Reserva Legal	3 198$30
Provisão para Amortizações e Reintegrações (de 1967)	14 000$00
Lucros e Perdas	
Saldo anterior	2 965$90
Saldo do exercício	30 940$60
	341 692$60

Espinho, 31 de Dezembro de 1970

O Técnico de Contas
Carlos de Morais

A Direcção
Fernando Amorim Balona
Domingos Guedes Maia
Victorino Gomes Oliveira

Desenvolvimento da Conta de Lucros e Perdas

DÉBITO

Despesas gerais	48 027$70
Ordenados	110 979$80
Alugueis	33 878$40
Organismos Corporativos	31 586$80
Agua e Luz	29 872$90
Obras e Reparações	23 360$00
Contribuições e Impostos	6 145$80
Seguros	1 314$60
Conservação de Móveis e Utensílios	3 797$10
Amortizações e Reintegrações	29 115$00
Saldo positivo no Exercício	30 940$60
	349 019$00

CRÉDITO

Fazendas gerais	252 262$50
Bilhares	77 560$00
Tabacaria	9 737$80
Comissões	9 458$70
	349 019$00

Espinho, 31 de Dezembro de 1970

O Técnico de Contas
Carlos de Morais

A Direcção
Fernando Amorim Balona
Domingos Guedes Maia
Victorino Gomes Oliveira

Parecer do Conselho Fiscal

Senhores Accionistas:

Acompanhamos durante o exercício de 1970 toda a actividade dentro da nossa Sociedade, e pudemos verificar que a Contabilidade, o Balanço, a Conta de Lucros e Perdas bem como o Relatório da Direcção estão de acordo com o determinado por Lei.

Assim e acompanhando o parecer emitido pela Direcção somos de

Parecer

1.º — Que sejam aprovados o Relatório, Balanço e Contas.
2.º — Que ao saldo da Conta Lucros e Perdas seja dada a aplicação proposta pela Direcção.
3.º — Que a Direcção e demais colaboradores são dignos de um voto de Louvor, pela actividade desenvolvida.

Espinho, 2 de Março de 1971

O Conselho Fiscal

Joaquim Ferreira Cadinha
Carlos Alberto Baptista de Castro Correia
José de Oliveira Azevedo

Agência de Viagens «OS CAPOTES»

Uma Agência moderna ao seu serviço...
Eficiência — Rapidez

Viagens de Avião — Navio — Autocarro ou Comboio

Bilhetes de Comboio para França, Alemanha e outros Países a preços reduzidos para Trabalhadores e seus familiares.

Bilhetes de Grupo — Veraneio — Fim de Semana e Férias
Passaportes individuais ou colectivos — Reserva de Hoteis
Vistos — Turismo

Utilize o Crédito «Capotes»

Consulte a:

Agência de Viagens «Os capotes»
Praça da República, 5-7 — Telefone 22433 — ÍLHAVO

Agência em Espinho
Avenida Oito, 436 — Telefone 920050
(Antiga Ramos Pereira)

Guia Turística Ilustrada
(Do Minho ao Algarve)

Recebemos com muito agrado esta apreciável Guia Turística (2.ª Edição) de autoria do escritor sr. Oliveira Cabral, a qual insere 315 gravuras sobre monumentos, praias, paisagens, portos de mar, etc, do nosso País.

Entre as terras que constam da referida Guia Turística, figuram vários aspectos da nossa Vila, com uma página a duas colunas, em corpo 5, inserindo trechos da história e desenvolvimento da nossa terra. Gratos pela oferta, e na primeira oportunidade transcreveremos as referências a Espinho.

Hoje e amanhã
está de serviço permanente a farmácia

Grande Farmácia

Rua 62 *Tel. 920092*

II Exposição - Concurso de Fotografia do Orfeão de Matosinhos — 1971

O conceituado Orfeão de Matosinhos promove, de 24 de Julho a 1 de Agosto próximo, a Segunda Exposição - Concurso de Fotografia — que terá lugar na Rua Brito Capelo, daquela importante Vila. A primeira exposição alcançou grande êxito, pelo que é de esperar um novo sucesso.

Recebemos e agradecemos o envio do respectivo regulamento.

Joaquim Gomes Pereira
electricista de automóveis

Montagem de auto rádios, aparelhagem electrónica para verificação de alternadores, Bobinagem de dínamos e motores, Testes eléctricos e Focagem de faróis

Garagem Espinho - Praia, L.da
(*Serviço Mobil*)
Rua 15 — Telef. 921333 — ESPINHO
Residência — Telef. 964194

RECORDANDO AOS NOVOS...
Bombeiros Voluntários de Espinho
Apontamento n.º 14

Em 5 de Fevereiro de 1904 às 7,30 horas da noite;
Local: Bairro da Rainha;
Descrição do Prédio: Casa de Madeira;
Proprietário: António Ferreira Baptista;
Causa do incêndio: Rescaldo na lareira;
Importância dos prejuízos; 2 000 Reis;
Comparência: Total do corpo (faltando apenas os n.os 13 e 18;
Comandante: Salvador Junior.

Há sempre um Portugal desconhecido
Conheça as belezas da sua Terra

Excursão em Autocarro ao Nordeste Transmontano de 15 a 20 de Junho de 1971

ITINERÁRIO — Espinho, Viseu, Serra da Estrela, Seia, Torne, Covilhã, Guarda, Vilar Formoso, Almeida, Figueira de Castelo Rodrigo, Barca d'Alva, Freixo de Espada à Cinta, Mogadouro, Barragens de Bemposta e Picote, Miranda e Miranda do Douro, Vimioso, Quintanilha, Bragança, Macedo de Cavaleiros, Mirandela, Valpaços, Chaves, Barragem da Venda Nova, Gerez, S. Bento da Porta Aberta, Amares, Caldelas, Arcos de Valdevez, Monção, Monte Faro, Valença, Caminha, Viana do Castelo, Póvoa e Espinho.

As pernoitas serão determinadas no decurso da viagem de acordo com as conveniências horárias.

Gabriel Fernando organiza e informa

Vende-se Terreno

Vende-se em Anta terreno aproximadamente 3 500 metros com 87 metros de frente. Próprio para indústria ou construção, no cimo da rua 33. Tratar pelo telefone: 920306.

CASA

Aluga-se própria para escritório ou habitação.
Falar na Rua 31 n.º 288.

Na Praça de Espinho **TAXI**
Manuel Francisco de Oliveira
Residência: Rua 16 n.º 622 — Telefone 921466
Praça: Telef. 920010
ESPINHO

Finalmente em ESPINHO!...
Bicicletas e Motorizadas da já famosa marca EUROPEA
PEUGEOT
= Agência Oficial de =
F. Guimarães Rua 18 n.º 991 — Telefone 921453
ESPINHO
Assistência garantida — Garantimos peças para as máquinas que já foram lançadas há 25 anos. ★ Serviço de Assistência e reparações para qualquer máquina e qualquer marca.
Visite o nosso Stand em Exposição.
Tapeçarias e seus derivados — Colchões de Praia ou Campo em esponja e felpo

Festas de S. Gonçalo em Amarante

De 29 de Maio a 6 de Junho realizam-se na aprazível vila de Amarante, a tradicional Romaria de S. Gonçalo, que costuma atrair àquela importante Vila grande número de forasteiros.

PRECISA-SE

CHAUFERES. Carta para esta Redacção ao n.º 20.

Vende-se

Explendido andar em frente ao Parque, na Rua 20 — Espinho, composto de: sala de jantar, sala de estar, cozinha, 4 quartos, sendo um com banho, 2 quartos de banho, jardim de inverno, garagem, despensa e todos os requisitos modernos. Construção de 1.ª. Falar pelos telefones 920574 e 920208.

MERCEARIA
TRESPASSA-SE

Em Espinho trespassa-se mercearia fina no ângulo das ruas 16 e 25, óptimo local e boa clientela, para este ou outro ramo de negócio. Motivo à vista. Tratar derectamente com o proprietário.

Alugam-se

Andares defronte do Café Moderno, Rua 19 n.º 188
— — —
Salas no 1.º andar próprias para Comércio, Cabeleireiros, Advogados, Dentistas, Arquitectos, Médicos, etc. Com elevador desde 800$00 a 1 300$00. Falar na Confeitaria Sameirinho, Rua 19 n.º 230 — Telef. 920483.

AUXILIAI
o Hospital de Espinho

Cadinha & Couto
Mercearia, Cereais, Azeites
ARMAZENISTAS
Armazens e escritório
ANGULO DAS RUAS 18 E 25
Tel. 920052 - ESPINHO

Armazém de Mercearia azeites, farinhas e cereais
MÁRIO FORTUNA COUTO
Depósito de Açúcar, Toucinho e Gordura
Telefone 920305
Rua 9 - 435 a 447 - ESPINHO

TELE - ROCHA
RUA 18 n.º 988
TELEFS. 920977 - 920325
MÓVEIS — DECORAÇÕES
Máq. Costura e Tricotar
PASSAP
Distribuidor do SONAPGÁS
Conjuntos de Alta Fidelidade
Rádio e TV:
LOEWE - OPTA
SIEMENS
PONTO AZUL
SANYO
VENDAS A PRAZO
SEGUROS - IMPÉRIO

Padaria e Confeitaria «Modelar»
A casa mais elegante de Espinho neste género, mecanizada pelos mais modernos processos higiénicos
MATOS & IRMÃO
Rua 18, 955-957 - Tel. 920127 - Espinho
Esmerada fabricação de pão de todas as qualidades. Pão de forma para torradas e sanduíches, fabrico especial desta casa.
Secção de pastelaria e confeitaria
Filiais em Paços de Brandão

Padaria Afonso DE
V.ª de Afonso Ferreira Gaio
PAO DE TRIGO E DE MILHO
Especialidade em fabrico de Pão integral
RUA 14-865 ESPINHO TEL. 920169

Enceradora, Parqueadora e Lustradora
de José Marques Prucha
PORTO — Rua do Cunha, 217 — Telef. 41439
Lugar da Quinta Anta-Espinho (Casa do sr. Abel Marques) Tel. 920448
Orçamentos grátis para todos os pontos do país — Assentamento de tacos sistema Parquet sobre Mastic quente betuminoso. Fornecimento de tacos em todas as madeiras. Os mais modernos encerados. Aplaina e raspa soalhos manual e à máquina eléctrica, modifica tábua larga para estreita (sistema inglês). Também se encarrega de raspagem, enceramento e polimento de mobílias, etc., etc.
No próprio interesse de V. Ex.ª não deixe de consultar esta casa

CONFEITARIA SAMEIRINHO
Especialidade em Bolos, Doces regionais fabricados na mesma confeitaria
Sala de Chá
Serviço de Café, Chocolate e Cacau
Manuel Augusto de Castro
Rua 19 n.º 196 - Telefone 920483
ESPINHO

SERRAÇÃO DE MADEIRAS
DA PONTE DE ANTA
Francisco R. de Castro & Filhos, L.da
Soalhos, forros aparelhados, madeiras para a construção civil e caixotaria
Telefone, 920067 — ESPINHO

LUSO - CELULOIDE
de HENRIQUES & IRMÃO, L.DA
Fábrica de Artigos de Celuloide e Plásticos
Telef. 920070 - ESPINHO - Apart. 22
Bijuterias; Travessas, Travessões, Ganchos, Pentes, Óculos, Espelhos Calçadeiras, Carteiras para passes, Bolas, Rocas, Bonecos, Máquinas para barbear, etc., etc.

MOPE, L.DA (Agência Informadora Comercial)
Proprietária do Boletim «Guia de Crédito»
A maior organização estabelecida no País
PORTO
Rua de Sá da Bandeira, 255/1.º
Telef. 24655 e 28468
End. Tel. MOPE
LISBOA
Av. da Liberdade 105
Telef. 55419 e 567583
End. Tel. GUATO

UVA
Porto-Gaia-Espinho
Vinhos Verdes, Maduros e Re-se-te
Para as Ex.mas Donas de casa uma garantia de qualidade em garrafões de 5 litros, garrafas, meias e quarto
À venda nos bons estabelecimentos
Régua — Torres Vedra
Aquisição directa na origem
Qualidades esmeradas
Recomendamos também o nosso Vinagre feito de vinhos puros e em garrafas de vidro com rolha recuperável e também em luxuosas bilhas de plástico.
vinho Puro... Alimento Puro...

Fábrica Progresso
Manuel Francisco da Silva & C.a L.da
Esmaltagem — Alumínio — Fundição
Serralharia mecânica e civil
Louças esmaltadas e de alumínio — fogões á gaz
Banheiras esmaltadas — Placas esmaltadas
Cofres — Ferros de engomar
Exportação para o Ultramar
Tele gramas: FÁBRICA PROGRESSO
P. P. C. 92 00 27 e 92 02 57 — ESPINHO